Plano de desenvolvimento: Apropriação da escrita

Neste plano, são sugeridas atividades para desenvolver as habilidades propostas no 3º bimestre. Estão organizadas em quatro eixos: leitura, com vistas à construção da autonomia; escrita, com o intuito de explorar estratégias para a produção de textos; conhecimentos linguísticos, com foco na apropriação do sistema alfabético de escrita e na convenção gráfica da escrita; educação literária, com o objetivo de formar alunos-leitores e explorar características, a estrutura e o contexto sociocultural do texto literário. Para tanto, será trabalhado um conjunto de atividades que favorecem a apropriação e a sistematização do processo de ensino-aprendizagem do sistema de escrita.

Conteúdos

- Gênero textual: convite
- Segmentação de palavras e sílabas
- Convenção gráfica da escrita
- Elementos do texto poético: estrofe, rima e jogo de palavras

Objetos de conhecimento e habilidades

Objetos de conhecimento	**Decodificação** **Reconstrução das condições de produção e recepção de textos**
Habilidades	• (EF01LP08) Ler, em textos, palavras conhecidas via memória ou relacionadas à sua experiência pessoal (nomes próprios, dos dias do ano, da semana, marcas de produtos etc.). • (EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.
Relação com a prática didático-pedagógica	• As práticas didático-pedagógicas podem proporcionar a autonomia do aluno em relação à leitura, partindo de textos de memória e explorando as condições de produção do gênero textual convite, em seus diferentes contextos. • As práticas didático-pedagógicas contribuem para expandir a criatividade e a imaginação, além de auxiliar no desenvolvimento cultural.

Objeto de conhecimento	**Textos de gêneros textuais diversos**
Habilidade	• (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Relação com a prática didático-pedagógica	• As práticas didático-pedagógicas de análise de como os textos se organizam contribuem para a apropriação do sistema alfabético de escrita, especialmente ao utilizar leituras e produção de textos de memória.

Objetos de conhecimento	**Consciência fonológica** **Segmentação de palavras**
Habilidades	• (EF01LP27) Segmentar oralmente palavras em sílabas. • (EF01LP35) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
Relação com a prática didático-pedagógica	• As práticas didático-pedagógicas, organizadas em sequências didáticas, apresentam atividades que desenvolvem, de maneira integrada, habilidades de consciência fonológica para apropriação do sistema de escrita alfabética, buscando aprimorar e consolidar o processo de aquisição da modalidade escrita da língua.

Objetos de conhecimento	**Elementos constitutivos do discurso poético em versos: estratos fônico e semântico** **Dimensões social e estética do texto literário**
Habilidades	• (EF01LP38) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. • (EF01LP42) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e reconhecer também a sua dimensão lúdica e de encantamento.
Relação com a prática didático-pedagógica	• As propostas didático-pedagógicas cultivam o prazer da leitura e, consequentemente, trazem subsídios para a escrita, por meio de atividades lúdicas. • As atividades propostas visam à aquisição da modalidade escrita da língua, por meio de textos significativos que contribuem para o desenvolvimento da alfabetização.

Práticas de sala de aula

Com o intuito de focalizar a apropriação do sistema de escrita, apresentar, em seu planejamento, atividades que proporcionem um contato sistemático e significativo com práticas de leitura e de escrita de textos, a fim de que os alunos compreendam que há outras formas de representar o mundo além dos desenhos. O planejamento também deve contemplar uma rotina semanal de atividades fundamentais ao processo de apropriação da modalidade escrita da língua, como leitura feita pelo professor e pelos alunos e produção de textos orais e escritos feita pelas crianças. Nesse sentido, esse bimestre colocará em relevo práticas desenvolvidas nos eixos de leitura e de escrita.

No entanto, antes de iniciar atividades que envolvam a produção e a exposição de textos orais, retomar os combinados feitos desde o primeiro semestre, de modo que os alunos, ao ouvirem a apresentação de um colega, por exemplo, escutem com atenção e compreendam esse momento, esperando sua vez de falar, respeitando as opiniões e ideias do outro e fazendo perguntas para complementar o entendimento quando for apropriado. Em outros momentos, como os de discussão em grupo ou em dupla, devem também esperar a sua vez, observando a questão dos turnos de fala e os momentos que proporcionam as trocas de turno, para que todos tenham a oportunidade de participar ativamente.

As atividades propostas objetivam promover a leitura atrelada à escrita. Isto é, ao mobilizarem saberes distintos que trazem conhecimento sobre assuntos diferentes, essas atividades visam proporcionar uma alfabetização pautada no letramento. Para tanto, visto que o processo de construção da autonomia de leitura passa pela decodificação (EF01LP08), são utilizados textos compostos de palavras familiares e textos conhecidos de memória para possibilitar a formação do leitor e produtor de textos.

Ao ler textos que sabem de cor, os alunos articulam as partes que já conhecem aos trechos escritos, construindo a relação entre fonema e grafema. Esse processo permite ao aluno conhecer como ocorre a segmentação das palavras em sílabas (EF01LP27). Em relação ao processo de escrita (EF01LP35), os alunos recorrem ao conhecimento do sistema alfabético, sedimentando o que já sabem a respeito da escrita convencional.

Os textos de memória utilizados com mais ênfase são cantigas de roda, parlendas e quadrinhas, por textos serem curtos, terem caráter lúdico e apresentarem fácil memorização. Tratam-se de textos que contribuem para o enriquecimento cultural, por retratar costumes e crenças (EF01LP13). Todavia, nesse processo de alfabetização, também é possível explorar o gênero convite (EF01LP20), por ser uma prática social com a qual os alunos, em geral, têm familiaridade. Esse gênero textual possui elementos como destinatário, motivo pelo qual está sendo convidado, local e data do evento e remetente que podem suscitar atividades de reconhecimento de palavras conhecidas via memória e auxiliar no desenvolvimento da decodificação (EF01LP08).

Outro exemplo para explorar a leitura e a escrita é utilizar a problematização. O professor pode criar uma situação em que os alunos identifiquem palavras em partes de um texto, levando em conta o próprio repertório pessoal. Para responder às questões levantadas sobre a leitura, eles terão de corresponder o que é falado com o que está escrito. Na escrita, precisam pensar quais e quantas letras devem usar, até mesmo em que ordem devem colocá-las. Outra possibilidade é explorar com eles a quantidade de sílabas de cada palavra e fazê-los compreender que nosso sistema de escrita é alfabético. Esse aprendizado é decisivo no processo de alfabetização que se concretiza quando entendem que a base da escrita é a correspondência grafema-fonema.

Nesse processo de aquisição da escrita, é importante desenvolver práticas voltadas à consciência fonológica para segmentar oralmente as palavras em sílabas (EF01LP27) e, ao mesmo tempo, trabalhar a segmentação das palavras no texto (EF01LP35). Para tanto, é relevante realizar sondagem, sempre que necessário, para, estrategicamente, organizar os alunos em duplas produtivas. O processo de interação nesse momento entre as crianças é fundamental, mas, para que o trabalho seja produtivo, é preciso considerar as hipóteses de escrita de cada um.

Em paralelo a esse trabalho de letramento, explorar atividades que visem à apreciação de textos literários, reconhecendo que fazem parte do mundo do imaginário e da fantasia (EF01LP42). Desenvolver também atividades que explorem o caráter lúdico dos textos literários para que os alunos reconheçam os elementos do discurso poético (EF01LP38). Selecionar livros adequados à faixa etária deles para auxiliar no processo de alfabetização, de modo a ampliar os saberes de forma gradativa e significativa.

É importante compreender que a literatura infantil deve ser vista e utilizada para desenvolver, de forma prazerosa e significativa, as habilidades inerentes ao processo de alfabetização, pois trata-se de um recurso que amplia o vocabulário, desenvolve a oralidade e aproxima os alunos do universo da escrita. Assim, o uso da literatura para o letramento tem um caráter qualitativo, à medida que pode ser utilizada em diversos contextos sociais de forma a despertar curiosidade nos alunos e vontade de ouvir e ler. O processo de alfabetização que ocorre por meio da educação literária contribui para o letramento dos alunos, aspecto fundamental para que possam compreender e transformar sua realidade cultural e social. Assim, a educação literária torna-se essencial no início do processo da alfabetização; tem a função de formar alunos-leitores que obtenham aprendizagem significativa e capacidade cognitiva para imaginar, refletir e criar.

Em relação ao método avaliativo, o processo de aprendizagem precisa ser acompanhado e avaliado de forma processual e contínua, realizada oral e coletivamente, observando a dinâmica do grupo, para identificar avanços e dificuldades. É necessário verificar o desempenho dos alunos continuamente, e não apenas em alguns momentos estanques, durante a realização das tarefas propostas, visto que a avaliação tem como propósito fornecer dados para identificar se as habilidades previstas foram ou não desenvolvidas.

Nesse bimestre, esperamos que os alunos tenham desenvolvido as habilidades apontadas, como a construção da autonomia da leitura e os conhecimentos linguísticos para segmentar palavras e sílabas. Outro eixo tratado foi a Educação literária, com atividades sobre categorias do discurso literário, ao identificar o mundo da fantasia nos textos dessa natureza, em uma dimensão lúdica. Tais habilidades são essenciais para que os alunos possam dar continuidade aos estudos no quarto bimestre.

Foco

Em todo o processo de alfabetização, é primordial compreender que se deve articular as práticas de leitura às de escrita no cotidiano escolar. Para isso, é importante trabalhar com palavras e propiciar momentos de reflexão sobre a ação de segmentar e juntar sílabas, mesmo que os alunos ainda não saibam ler convencionalmente, pois, ao fazê-lo, podem lançar mão de algumas estratégias de leitura, como antecipação, checagem de hipóteses, comparação, entre outras. Nesse sentido, é importante ficar atento ao desenvolvimento das atividades para identificar que habilidades, conhecimentos e dificuldades cada aluno apresenta. Esse momento é fundamental para observar, registrar e refletir sobre a atuação de cada um, tanto nas tarefas coletivas quanto nas atividades individuais. Também é relevante explorar a diversidade de gêneros textuais para que desenvolvam conhecimentos sobre diferentes linguagens utilizadas nos textos, pois, assim, serão inseridos, de modo ativo, nas práticas de uso da leitura e da escrita de uma sociedade letrada.

Para saber mais

- TEBEROSKY, Ana. **Psicopedagogia da linguagem escrita**. São Paulo: Vozes, 1996.
  O livro baseia-se no princípio de que a função do professor é planejar e inventar situações e atividades que estimulem as crianças a ler e a escrever. A pesquisa auxilia o professor em dois aspectos: a interpretar os desejos dos alunos e a programar tais situações de aprendizagem. Teberosky traz uma série de reflexões sobre o processo de aquisição da leitura e da escrita e contribuições para enriquecer o trabalho do professor.

- SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
  O livro traz o resultado de uma pesquisa realizada por Solé que auxilia professores a compreender o processo da leitura. Com isso, promove a utilização de estratégias de leitura que permitem interpretar e compreender os textos escritos. A pesquisa aponta que a leitura é um processo de interação entre o leitor e o texto para satisfazer um propósito ou finalidade.
- OLIVEIRA, Rosane de Machado. Literatura infantil: a importância no processo de alfabetização e letramento e no desenvolvimento social da criança. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, São Paulo, ano 2, v. 13, p. 375-394, jan. 2017. O artigo aborda o papel da educação literária no processo de alfabetização e letramento no desenvolvimento social da criança e o uso da literatura infantil como estratégia fundamental nesse processo.
- LURIA, A. R. O desenvolvimento da escrita na criança. In: VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Edusp, 1988.
  Segundo o autor, as funções da linguagem ocorrem, primeiro, no nível social e, só então, no âmbito individual. O livro apresenta uma perspectiva do processo de ensino-aprendizagem fundamentada no interacionismo sócio-histórico, pois acredita que a aprendizagem da escrita é, necessariamente, mediada pela linguagem em situações de interação.

Projeto integrador: Experiências ao ar livre

- Conexão com: MATEMÁTICA, CIÊNCIAS, GEOGRAFIA, HISTÓRIA e LÍNGUA PORTUGUESA

Este projeto tem como tema as experiências ao ar livre que podem ser feitas na escola e com a comunidade escolar. Várias atividades estarão presentes neste projeto interdisciplinar, visando à autonomia do aluno, à coletividade, ao contato com a natureza e às atividades físicas.

Justificativa

Apesar de os alunos passarem muito tempo dentro de uma sala de aula, o ato de aprender não se restringe a esse espaço. É preciso propor atividades ao ar livre, de modo que os alunos encontrem espaço para brincadeiras e também para estudarem de maneira mais prazerosa.

A conexão com a natureza é benéfica tanto para a saúde física como para a saúde mental das pessoas. O contato com a natureza traz importantes momentos de interação com os espaços naturais e os elementos que os compõem.

Estar ao livre também estimula o contato com outras pessoas e a possibilidade de trabalhos coletivos, melhorando as relações sociais. O ato de brincar ao ar livre contribui para a autonomia das crianças, pois nesses espaços elas costumam ser mais independentes.

Infelizmente, durante o período letivo, há poucas oportunidades de os alunos brincarem ao ar livre ou fazerem atividades que permitam contato com a natureza. Mas deve-se dar atenção aos aspectos físicos e alimentares, pois, atualmente, alguns alunos enfrentam vários problemas, como obesidade infantil, dificuldades de concentração e atenção e, até mesmo, falta de coordenação motora e equilíbrio.

Objetivos

- Reconhecer a importância de brincar ao ar livre.
- Pesquisar sobre novas e velhas brincadeiras ao ar livre.
- Organizar, sintetizar e classificar as informações pesquisadas.
- Pesquisar e identificar fauna e flora presentes na escola.
- Elaborar e confeccionar um manual de brincadeiras ao ar livre.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	**1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária. **6.** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. **8.** Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com

	autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.
Habilidades relacionadas*	**Geografia:** (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras. **História:** (EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. **Língua Portuguesa:** (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira. (EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. (EF01LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF01LP22) Rever, com a colaboração do professor e de colegas, o texto produzido individualmente ou em grupo. (EF01LP41) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas e poemas, com entonação e emotividade. **Matemática:** (EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas. **Ciências:** (EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.

* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os alunos deverão elaborar um manual de brincadeiras ao ar livre a ser lançado ao final do bimestre.

Materiais

- Lápis grafite, lápis de cor ou canetas hidrocor
- Papel almaço
- Folhas de sulfite A4
- Tesoura com ponta arredondada
- Cola
- Recortes de revista ou jornais

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês/ 4 semanas/ 2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 8

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Levar os alunos ao pátio, à quadra ou a uma área verde da escola que seja descoberta, para que consigam observar o céu aberto e integrar-se ao ambiente.

Em seguida, iniciar uma conversa sobre como é gostoso brincar ao ar livre durante o dia, dizendo que esse ambiente é propício para sentirmos o ar fresco e renovado, observando o céu, as plantas e as diferenças entre os ambientes externo e interno.

Alguns alunos se sentirão mais confortáveis no ambiente externo, enquanto outros, no ambiente interno. Incentivá-los a perceber e identificar os pequenos animais, como insetos, que podem estar no ambiente – como pássaros, abelhas, pequenas aranhas, formigas –, assim como a flora local – flores, folhas e plantas –, para que conheçam melhor a área ao ar livre da escola. Além disso, eles poderão notar as mudanças de temperatura e luminosidade do local em relação ao ambiente interno da sala de aula.

Após essa etapa, fazer um breve diagnóstico sobre as atividades e brincadeiras ao ar livre preferidas dos alunos. Essa atividade se dará com cantigas de roda, uma brincadeira tradicional, e com diversas canções ou cirandas, como são conhecidas tais músicas folclóricas que representam os aspectos lúdicos de manifestações culturais populares. Essas músicas são cantadas e dançadas em brincadeiras infantis, constituídas de letras e ritmos simples e repetitivos.

Para começar, posicionar os alunos em círculo e apresentar, oralmente, as seguintes cantigas de roda:

Peixe vivo
Como pode o peixe vivo
Viver fora d'água fria?
Como pode o peixe vivo
Viver fora d'água fria?

Como poderei viver,
Como poderei viver,
Sem a tua, sem a tua,
Sem a tua companhia?

Os pastores desta aldeia
Já me fazem zombaria
Os pastores desta aldeia
Já me fazem zombaria
Por me ver assim chorando
Sem a tua, sem a tua companhia.

(Cantiga popular.)

Fui no Tororó
Fui no Tororó beber água não achei
Achei linda Morena
Que no Tororó deixei
Aproveita minha gente
Que uma noite não é nada
Se não dormir agora
Dormirá de madrugada

Oh! Dona Maria,
Oh! Mariazinha, entra nesta roda
Ou ficarás sozinha!

Sozinha eu não fico
Nem hei de ficar!
Por que eu tenho o “Paulinho”
Para ser o meu par!

(Cantiga popular.)

Se esta rua fosse minha
Se esta rua,
Se esta rua fosse minha,
Eu mandava,
Eu mandava ladrilhar,
Com pedrinhas,
Com pedrinhas de brilhantes,
Só pra ver, só pra ver
Meu amor passar

Nesta rua, nesta rua tem um bosque
Que se chama, que se chama solidão
Dentro dele, dentro dele mora um anjo
Que roubou, que roubou meu coração
Se eu roubei, se eu roubei teu coração,

Tu roubaste, tu roubaste o meu também
Se eu roubei, se eu roubei teu coração,
É porque, é porque te quero bem

(Cantiga popular.)

Em seguida, fazer uma reflexão com os alunos sobre as preferências deles em relação às atividades ao ar livre. Então, perguntar para cada um o que mais gosta de fazer nesse tipo de ambiente e também se conhece outras cantigas de roda. Essa primeira atividade ao ar livre irá compor a primeira página do manual de brincadeiras e experiências ao ar livre que os alunos escreverão durante o bimestre.

Aula 2: Conhecendo o tema

Brincadeiras ao ar livre são notadamente exploratórias, interativas, de organização simples, dinâmicas e importantes momentos de integração com o espaço natural. Possivelmente, os adultos de hoje já as praticaram e devem guardar na memória muitas histórias que envolvem essas brincadeiras.

Pensando nisso, enviar um bilhete sobre o projeto aos familiares ou responsáveis, pedindo que contem por escrito quais costumavam ser suas brincadeiras ao ar livre preferidas, se tinham um grupo de amigos que geralmente participava dessas experiências, em que ambiente e período do dia elas aconteciam (na escola, na rua, em um parque, de dia, de noite), se adultos participavam, se eram acompanhadas por cantigas. Pedir que deem exemplos dessas brincadeiras e também, se possível, das cantigas.

A resposta para essa pesquisa é importante fonte de inspiração e também de conhecimento e memória, visto que inúmeras brincadeiras ao ar livre são passadas de geração a geração e sofrem, portanto, modificações importantes, por serem de conhecimento popular, adequando-se às culturas locais.

Levar os alunos a um espaço ao ar livre para a vivência das brincadeiras descritas por eles na Aula 1, ou sugerir outras, como as de mímica, morto-vivo, estátua, amarelinha, corrente infinita, pula corda, entre outras.

Essa atividade é importante porque possibilita aos alunos que interajam com os pares e o ambiente.

Sugestões de materiais complementares para a pesquisa de brincadeiras

- **50 brincadeiras para o seu filho:** brincadeiras que não exigem brinquedos e fazem seu filho pôr a cabeça para pensar. Disponível em: <http://paisefilhos.com.br/mais/50-brincadeiras-para-o-seu-filho/>. Acesso em: 19 dez. 2017. Matéria que apresenta alguns exemplos de brincadeiras, como jogo de amarelinha, troca-letra, estátua, balão fujão etc.
- **100 brincadeiras para fazer ao ar livre ou dentro de casa**, de Galia Lami Dozo. Barueri: Girassol, 2013. O livro traz brincadeiras para crianças passarem o tempo e se divertirem sozinhas ou com os amigos, em casa, na escola ou ao ar livre.

Aula 3: Aprofundando o tema

Nesta aula, será realizada a contação das histórias das brincadeiras dos pais ou responsáveis trazidas pelos alunos em resposta à pesquisa enviada na Aula 2.

Pedir aos alunos que façam a leitura ou que contem aquilo que ouviram, trazendo mais elementos de interesse para seus colegas. No momento da contação das histórias de seus pais ou responsáveis, preencher com a ajuda dos alunos um quadro, na lousa, com as atividades ao ar livre mais mencionadas na pesquisa. A cada brincadeira nova que surgir, anotar com os alunos regras ou materiais necessários para o seu desenvolvimento, como mostra o quadro a seguir:

Brincadeira	Número de pessoas	Materiais necessários	Regras
Corre-cotia	Ilimitado	Bola de papel ou lenço	Os participantes sentam-se em uma roda e cobrem os olhos. Um deles anda em volta da roda com um lenço (ou bola de papel) na mão para deixar atrás de um dos colegas, enquanto canta a música: “Corre, cotia, na casa da tia. Corre, cipó, na casa da vó. Lencinho na mão caiu no chão. Moça bonita do meu coração. Posso jogar? Ninguém vai olhar?”. O jogador que achar o lenço (ou bola de papel) atrás de si corre para tentar pegar quem jogou o lenço (ou bola de papel). Quando pegá-lo, ele vira o “cantador”, o outro se senta, e a brincadeira recomeça.
Pega-pega	Ilimitado	Nenhum	Uma pessoa começa correndo atrás das outras e quando a pessoa perseguida é tocada, é ela que perseguirá os outros.
Esconde-esconde	Ilimitado	Nenhum	Uma pessoa, com os olhos fechados ou vendados, deve realizar uma contagem, que pode ser até 50 ou 100, por exemplo. Durante esse tempo, os demais participantes devem se esconder. Em seguida, a pessoa que fez a contagem deve procurar os escondidos, identificando-os um a um. A primeira pessoa encontrada será aquela que fará a contagem na próxima rodada.

Pedir aos alunos que identifiquem se a brincadeira pode ser feita em diferentes momentos, se durante o dia ou à noite. Pedir que reflitam sobre as diferenças no brincar nesses períodos, quanto a elementos como iluminação e temperatura.

Com o material recebido com as letras das cantigas, verificar se é de conhecimento de todos os alunos a brincadeira e a cantiga citadas e transcrevê-las para que todos tenham acesso às informações.

Aula 4: Brinquedo ou brincadeira

Levar os alunos novamente a um ambiente ao ar livre e conversar com eles sobre a diferença entre um brinquedo e uma brincadeira, buscando responder a questões como:

1. O que é um brinquedo?
2. O que é uma brincadeira?
3. Por que as crianças brincam?
4. Só as crianças brincam?
5. Quais tipos de brinquedos você conhece?

Com base nas respostas dos alunos, refletir sobre o conceito de brinquedos e brincadeiras, listando os brinquedos fáceis de brincar e conhecidos, que serão produzidos na Aula 5. Por exemplo: bola de meia, telefone sem fio, barquinho de papel, aviãozinho de papel, pé de lata, entre outros.

Pedir aos alunos que formem grupos e escolham, dentre os exemplos dados, um dos brinquedos para a confecção. Eles devem, então, expor um projeto mental, o que favorecerá que percebam quais materiais serão necessários para a realização do projeto (brinquedo) e o seu modo de construção.

Feito isso, os alunos deverão anotar em seus cadernos os materiais necessários, de acordo com o brinquedo a ser produzido, e que deverão trazer na Aula 5. Verificar se os materiais que imaginaram para a confecção do brinquedo são suficientes. Nessa ocasião, explorar os números como representação de quantidade, indicando os quantitativos dos materiais necessários.

Aula 5: Construindo o próprio brinquedo

Buscar um local fora da sala de aula, de preferência em uma área aberta, e pedir aos alunos que formem os mesmos grupos da Aula 4 e que disponham os materiais trazidos, para que possam contar a quantidade de elementos diferentes que foram trazidos e os elementos necessários para a confecção do brinquedo. Pedir que escrevam em uma folha de papel o passo a passo para a construção, como no modelo sugerido a seguir, do brinquedo pé de lata:

Materiais necessários

2 latas de achocolatado ou de leite em pó vazias, limpas, com tampa e sem rótulo
1 cordão resistente
2 fitas de EVA coloridas
1 chave de fenda
1 cola branca
1 tesoura com ponta arredonda

Passo a passo

1. Pegue as latas, que devem estar limpas, e peça a um adulto para fazer dois furos nas laterais da lata utilizando a chave de fenda.
2. Meça o cordão. Para isso, suba com um pé em cima de cada lata, colocada no chão, e segurando com as duas mãos, e marque qual a melhor altura para você.

3. Corte o cordão na marcação.
4. Passe o cordão, com cuidado, pelos furos laterais da lata, e dê nós nele, no interior da lata.
5. Repita o procedimento na outra lata.
6. Decore a lata utilizando as fitas de EVA coloridas e a cola branca.

Pedir que entreguem o texto para observar questões de linguagem, pontuação, adequação à situação comunicativa. Devolvê-lo com as observações realizadas, uma vez que os alunos estão em fase de alfabetização. A lista com o passo a passo de confecção de cada brinquedo criado será inserida, posteriormente, no manual de brincadeiras produzido coletivamente pelos alunos da turma.

Terminada a produção escrita, convidar os alunos a construir, em uma área externa, ao ar livre, o brinquedo descrito no roteiro que fizeram na aula.

Esta aula servirá para incentivar o trabalho coletivo na confecção de um produto, no caso o brinquedo, e também contribuirá para a autonomia e a criatividade de cada um dos envolvidos.

Aula 6: Confeccionando o manual de brincadeiras e experiências ao ar livre

O objetivo desta aula é organizar todas as atividades que foram trabalhadas durante as aulas do projeto. Aqui, os alunos irão produzir, coletivamente, um manual ilustrado de brincadeiras e experiências ao ar livre.

Primeiro, fazer uma enquete entre os alunos, de modo que escolham as atividades ao ar livre que desejam representar no caderno.

Relembrar os elementos trabalhados nas aulas realizadas durante o projeto: as cantigas de roda, as brincadeiras, o roteiro de construção do brinquedo e o brinquedo pronto (produto final).

Pedir a cada aluno que escolha a sua atividade favorita. Escolhidas as atividades mais representativas, dividir os alunos em grupos de trabalhos, de modo que cada um produza uma página sobre as atividades realizadas. Em seguida, pedir que façam uma capa para o manual, com colagens de folhas e flores secas de plantas que estejam nas áreas ao ar livre da escola. Se não as encontrarem, devem recolhê-las das áreas ao redor da escola e trazê-las para a aula, sempre com o acompanhamento de um adulto responsável.

Os alunos também poderão ilustrar aquelas atividades ao ar livre de que mais gostam de fazer, e os desenhos poderão ser anexados ao manual de brincadeiras.

Sugere-se que a sequência de páginas do manual obedeça ao seguinte roteiro:

a) Capa
b) Títulos de cantigas preferidas da turma.
c) Brincadeiras dos familiares ou responsáveis.
d) Tutorial de construção de brinquedos.
e) Ilustrações das brincadeiras.

Agendar com algum representante da escola (diretor, coordenador ou bibliotecário) uma visita dos alunos à biblioteca a ser feita na Aula 7, para a entrega oficial do manual.

Aula 7: Entrega do manual à biblioteca

Fazer uma rápida rememoração do passo a passo do projeto até a conclusão.

Em seguida, convidar os alunos a apresentar algumas das cantigas de roda que aprenderam no decorrer das aulas. Formar uma grande roda e pedir que, de mãos dadas, entoem as cantigas.

Com os alunos, ir até a biblioteca e pedir que entreguem o manual para algum representante da escola, por exemplo, o diretor, coordenador ou bibliotecário. O manual deve permanecer na biblioteca e poderá ser emprestado para quem estiver interessado.

Avaliação

Durante todo o projeto, avaliar a aprendizagem dos alunos de forma contínua até a finalização e a entrega do manual. Foram sistematizadas na forma de quadro algumas propostas de avaliação para as aulas do projeto. Elas são sugestões e devem ser ampliadas e/ou modificadas, de acordo com a realidade de cada turma e do interesse do professor.

Aula	Proposta de avaliação
1	Verificar a participação em interações orais e se ouviu com respeito as histórias dos colegas.
2	Conferir a interação nas brincadeiras ao ar livre.
3	Verificar as respostas para a pesquisa feita na aula anterior.
4	Avaliar a organização e a divisão dos grupos para a construção do brinquedo.
5	Verificar a produção do passo a passo e a construção do brinquedo.
6	Avaliar a confecção do manual de brincadeiras e experiências ao ar livre.
7	Avaliar a participação e o engajamento na entrega do manual à biblioteca.

Avaliação final

Verificar se os alunos aprenderam brincadeiras novas, se conheciam as brincadeiras mais antigas, os dados recolhidos na pesquisa com os pais e/ou responsáveis, bem como se participaram dos momentos lúdicos ao ar livre, da construção do brinquedo e do manual das brincadeiras. Fazer essa verificação com base na participação dos alunos nos trabalhos durante o bimestre e nos apontamentos de cada um.

Indicar quais foram os maiores problemas e as dificuldades na realização do projeto e quais foram as causas dessas dificuldades e as possíveis soluções. Avaliar se o tempo foi suficiente e se os objetivos foram cumpridos ao longo do bimestre.

Referências bibliográficas complementares

- **Brincar ao ar livre**, de Helen Bilton, Gabriela Bento e Gisela Dias. Porto: Porto Editora, 2017. Livro que conta as experiências vividas ao ar livre por um grupo de crianças de 2 anos e seus educadores, demonstrando as potencialidades desses contextos para o desenvolvimento e a aprendizagem.
- **Pedagogias do século XXI**: bases para a inovação educativa, de Jaume Carbonell. Porto Alegre: Penso-Grupo A, 2016. O livro aborda os novos discursos e as práticas pedagógicas que surgiram neste século. Além disso, traz as principais referências na área, o que elas trazem de novidade e o que desejam melhorar no sistema educacional.
- **Brinquedos do chão**: a natureza, o imaginário e o brincar, de Gandhy Piorski. São Paulo: Peirópolis, 2016. Este livro explora a imaginação do brincar e sua intimidade com os quatro elementos da natureza: terra, fogo, água e ar. Além disso, revela a voz da criança em sua trajetória de moldar a si própria.

1ª sequência didática: Brincando com as palavras

Será abordado o conceito de sílabas e de formação de palavras. E será confeccionado um bingo silábico para o aluno identificar as propriedades do sistema alfabético, como ordem, estabilidade e repetição de sons/letras nas palavras.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	• **Consciência fonológica** • **Segmentação de palavras**
Habilidades	• (EF01LP27) Segmentar oralmente palavras em sílabas. • (EF01LP35) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
Objetivos de aprendizagem	• Compreender que as palavras são compostas de unidades sonoras que podem ser pronunciadas separadamente. • Identificar semelhanças sonoras nas sílabas iniciais das palavras. • Identificar a sílaba como unidade fonológica. • Refletir sobre as propriedades sonoras das palavras e sua forma escrita.
Conteúdos	• Formação de palavras • Segmentação silábica

Materiais e recursos

- Uma sacola
- Canetas hidrográficas
- Cartolinas coloridas
- Tesoura com pontas arredondadas

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Nesta sequência, explicar aos alunos que conhecerão um pouco mais sobre as palavras e suas sílabas.

Orientá-los a se dividir em grupos. Cada grupo deve se sentar em rodas no chão. Para começar, cantar a cantiga popular indicada a seguir. Na sequência, colocá-la na lousa e perguntar quem a conhece.

PALMA, PALMA, PALMA
PÉ, PÉ, PÉ
RODA, RODA, RODA,
CARANGUEJO PEIXE É!

(CANTIGA POPULAR.)

Depois de ouvir a cantiga, distribuir a cada grupo fichas com palavras segmentadas em sílabas que pertencem à cantiga (ver referência a seguir) e pedir que solucionem esse quebra-cabeça, organizando essas sílabas para formar as palavras da cantiga. Deixar que manuseiem as fichas e criem livremente hipóteses sobre a formação das palavras. Estipular um tempo para finalizar essa etapa da atividade, por exemplo, 10 minutos.

Para a confecção da ficha, dispor as sílabas em uma folha de papel sulfite dividida em 12 partes, como no exemplo, e escrever uma sílaba em cada parte, recortar e entregar a cada grupo:

RO	**DA**	**CA**
PEI	**XE**	**GUE**
PAL	**MA**	**RAN**
JO	**PÉ**	

Espera-se que os alunos consigam formar todas as palavras da cantiga. Caso sintam dificuldade, realizar intervenções associando as sílabas dessas palavras às sílabas iniciais dos nomes dos alunos, para que consigam reconhecer as sílabas. Explicar que o grupo de letras pronunciadas em uma só emissão de voz é chamado de sílaba. Na língua portuguesa, a sílaba é composta de, no mínimo, uma vogal (por exemplo: *a*, *é*, *ô*), mas pode ser composta de uma vogal e uma semivogal (por exemplo: *ai*, *ei*, *ou*), de uma consoante e uma vogal (por exemplo: *pá*, *rã*, *es*), ou de vogal, semivogais e consoantes (por exemplo: *tra*, *quei*, *lhes*, *mãe*). Informar também que as palavras podem ser formadas por uma ou mais sílabas. Para isso, apresentar o quadro sugerido a seguir, mostrando a formação de algumas palavras:

UMA SÍLABA	PÉ
DUAS SÍLABAS	PEI - XE
TRÊS SÍLABAS	CAN - TI - GA
QUATRO SÍLABAS OU MAIS	CA - RAN - GUE - JO

Reservar 20 minutos da aula para confeccionar com os alunos um bingo silábico. Como sugestão, medir em uma cartolina 15 cm de largura e 9 cm de altura para cada cartela e dividi-las em três colunas e três linhas. O professor deverá trazer a cartolina com as divisões das cartelas marcadas e com as sílabas preenchidas. As palavras das cartelas poderão ser selecionadas de acordo com grupos semânticos, como nomes de frutas, brincadeiras ou animais.

Referências para modelo de cartelas e fichas:

FA	BI	SA
PA	TA	VE
JA	PI	GA

MA	BO	TA
BI	GA	JA
LA	CA	FA

FADA	BIGODE	SACO
PAVÃO	TATU	VEJA
JACA	PIOLHO	GALO

MACACO	BOLA	TAPETE
BICICLETA	GAROTO	JACARÉ
LATA	CAVERNA	FAZENDA

Para concluir, retomar com os alunos o que é sílaba e como é composta. Pedir alguns exemplos e registrá-los na lousa, para resumir o que foi visto na aula. Espera-se que os alunos tenham percebido que as letras são agrupadas de diferentes maneiras para formar as sílabas, as palavras podem ser formadas por uma ou mais sílabas e há similaridades entre as sílabas que formam diferentes palavras.

Aula 2

No começo da aula, explicar que os alunos realizarão a atividade com o objetivo de compreender a segmentação das palavras em sílabas com o jogo.

Na sequência, propor que se dividam em duplas para jogar.

Colocar as sílabas das palavras em um saquinho previamente separado para essa finalidade.

Ao iniciar o jogo, explicar as regras do bingo: dentro do saquinho há fichas que serão sorteadas com as sílabas das palavras que começam com o mesmo som daquelas escritas nas cartelas. O professor tirará uma ficha por vez e a lerá em voz alta e, então, cada dupla deverá circular as palavras que começam com o mesmo som. Para que os alunos entendam melhor, dar exemplos e escrevê-los na lousa, circulando os sons iniciais idênticos. Por exemplo, se forem sorteadas as sílabas **ca** e **ja**, indicar que eles devem circular as palavras que começam com essas sílabas (***ca****sa*, ***ca****chorro*, ***ca****minho*; ***ja****nela*, ***ja****ula*, ***ja****buticaba*). Instruí-los de que assim que uma dupla tiver todas as palavras da cartela circuladas deverá gritar “Bingo!”.

Após a leitura da sílaba sorteada, uma sugestão é escrevê-la na lousa para que todos possam identificar as sílabas e conferir o que circular. Depois, o jogo pode reiniciar com as mesmas cartelas ou outras novas. Enquanto o jogo acontece, é importante circular pela sala para solucionar dúvidas que possam aparecer e fazer intervenções, caso seja necessário. Determinar com os alunos um tempo para o jogo ocorrer, por exemplo, 25 minutos.

Ao final, esperar que os alunos tenham compreendido que existem partes semelhantes entre as palavras e que estas são compostas de unidades sonoras que podem ser pronunciadas separadamente.

Avaliação

No decorrer das duas aulas, será possível verificar se os alunos aprenderam durante as atividades propostas ou se será preciso fazer novas intervenções e trabalhar o assunto mais um pouco.

Outra sugestão de avaliação é propor uma atividade, como a sugerida a seguir, em que o próprio aluno poderá tomar consciência se está assimilando o conteúdo ou não.

NOME DO ALUNO: _____			
AVALIAÇÃO SOBRE SEGMENTAÇÃO SILÁBICA			
COMPLETE O DIAGRAMA COM AS SÍLABAS QUE ESTÃO FALTANDO E ENCONTRE A PALAVRA:			
VAS	SOU		Resposta: VASSOURA.
	DER	NO	Resposta: CADERNO.
	GO	DE	Resposta: BIGODE.

2ª sequência didática: O convite

Nesta sequência, será trabalhado o gênero textual convite para identificar a condição de produção e a função social desse texto.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	**Decodificação** **Textos de gêneros textuais diversos**
Habilidades	• (EF01LP08) Ler, em textos, ler palavras conhecidas via memória ou relacionadas à sua experiência pessoal (nomes próprios, dos dias do ano, da semana, marcas de produtos etc.). • (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Objetivos de aprendizagem	• Reconhecer a função social de um convite. • Localizar informações no texto.
Conteúdo	• Gênero textual convite

Materiais e recursos

- Folhas de papel sulfite.
- Convites.

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Nesta aula, pedir que os alunos se sentem em um círculo e informar que farão uma roda de conversa sobre o gênero textual convite. Para nortear a discussão, elencar algumas questões sobre o assunto, como:

- Vocês já receberam algum convite?
- De quem?
- Para que tipo de evento vocês foram convidados?
- Vocês já enviaram um convite a alguém?
- Para quem?
- Para qual evento vocês convidaram as pessoas?

Estipular 15 minutos, por exemplo, para que todos deem sua opinião e contem suas experiências. Combinar com os alunos quem falará primeiro, enquanto os demais ficarão atentos, esperando sua vez de falar. Esse procedimento assegura que todos possam falar e, ao mesmo tempo, sejam ouvidos com atenção.

Explicar que o convite tem o objetivo de comunicar um determinado evento para alguém que será convidado a participar dele. Por isso, as informações contidas nele devem ser claras e fazer o leitor entender a mensagem, sem ter dúvidas. Para que os alunos localizem essas informações, sugerir que, em duplas, trabalhem com os convites indicados a seguir. Eles poderão escolher o tipo com que trabalharão. Antes disso, no entanto, chamar a atenção deles para a estrutura básica de um convite e colocar na lousa informações que não podem faltar para que o leitor compreenda a mensagem, como:

- local do evento;
- endereço completo (nome da rua e número);
- data e hora do evento;
- traje (no caso de ocasiões específicas, como festa junina, festa à fantasia, formatura, festa do pijama);
- nome de quem está sendo convidado;
- despedida e assinatura de quem enviou o convite.

Destacar que muitos convites têm o nome do convidado apenas no envelope, enquanto outros, na parte superior do convite.

Distribuir os convites para as duplas e orientá-las sobre como devem proceder. No primeiro exemplar, devem localizar todas as informações contidas, verificar se estão claras e se o convidado conseguirá entender qual o evento, quando ocorrerá e onde deve comparecer. Caso haja alguma informação que achem que está faltando, deverão anotar abaixo do convite, indicando uma solução para isso. No segundo convite, devem preencher as lacunas, informando quando, como e onde será a festa de aniversário. Também podem acrescentar mais alguma informação que acharem necessária. Estabelecer 20 minutos, por exemplo, para realizar essa atividade.

CONVITE 1



Bruna Assis Brasil

CONVITE 2



Bruna Assis Brasil

Para finalizar a aula, sugerir que, em casa, perguntem aos familiares se eles já receberam convites e, se possível, levar um convite à escola, para auxiliar na realização de uma atividade, mesmo que o evento já tenha ocorrido. Anotar na agenda dos alunos essa solicitação para que os pais ou responsáveis saibam dessa atividade.

Para complementar, trazer também alguns convites, se possível.

Aula 2

Iniciar esta aula, revisando o que foi visto na proposta anterior. Explicar que os alunos trabalharão com os convites coletados em casa.

Solicitar aos que trouxeram convites que os coloquem sobre a mesa do professor. Organizar a atividade: cada um apresentará, em determinada ordem, um convite para o restante da turma, que deverá ouvir atentamente, respeitando a vez de fala do colega. Para essa apresentação, estabelecer 25 minutos.

Trabalhar o volume de voz que devem utilizar para que todos os ouçam, os gestos que podem ser utilizados para facilitar a apresentação e o conteúdo que será apresentado aos colegas.

Após o término das apresentações, perguntar o que acharam da atividade e se conseguiram identificar, de forma mais fácil, as informações que devem estar presentes em um convite.

Antes de iniciar a atividade seguinte, distribuir um convite e uma ficha de análise para cada um e pedir que a preencham com as informações retiradas desse convite. Para essa parte da atividade, estabelecer 15 minutos, por exemplo. A seguir, há uma sugestão de ficha.

NOME DO ALUNO: _____	
FICHA SOBRE O CONVITE	
1. FINALIDADE DO CONVITE	FESTA DE ANIVERSÁRIO ( ) FESTA DE CASAMENTO ( ) FESTA DO PIJAMA ( ) PIQUENIQUE ( ) OUTROS ( ) QUAL? _____
2. QUANDO SERÁ O EVENTO?	
3. QUAL É O HORÁRIO DO EVENTO?	
4. QUAL É O LOCAL DO EVENTO?	

Espera-se que os alunos tenham compreendido o que é convite e sua função social.

Avaliação

Avaliar se os alunos desenvolveram as atividades de maneira adequada, colaborando para alcançar os objetivos. Propor uma autoavaliação a fim de que possam identificar o que já sabem, seus acertos e o que precisam melhorar, caso tenham apresentado dificuldade em resolver a atividade.

A autoavaliação permite que gerenciem seus comportamentos, mediante autorregulação, e funciona como um processo de metacognição, para que analisem o percurso percorrido e reflitam sobre ele.

NOME DO ALUNO: _____
AUTOAVALIAÇÃO – CONVITE
1. SEI O QUE É UM CONVITE? ( ) SIM ( ) NÃO
2. ENTENDI PARA QUE SERVE UM CONVITE? ( ) SIM ( ) NÃO
3. FALEI DE FORMA CLARA PARA OS MEUS COLEGAS DURANTE A APRESENTAÇÃO DO CONVITE? ( ) SIM ( ) NÃO

3ª sequência didática: Cantigas de roda

Nesta sequência, será trabalhado o gênero textual cantiga de roda com o objetivo de desenvolver a criatividade e a imaginação, além resgatar tradições, costumes e, assim, preservar e valorizar a diversidade cultural.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	**Reconstrução das condições de produção e recepção de textos** **Consciência fonológica** **Segmentação de palavras** **Elementos constitutivos do discurso poético em versos: estratos fônico e semântico**
Habilidades	• (EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. • (EF01LP27) Segmentar oralmente palavras e sílabas. • (EF01LP35) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. • (EF01LP38) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões e comparações, relacionando-as com sensações e associações.
Objetivos de aprendizagem	• Reconhecer a função social de uma cantiga de roda. • Identificar rimas, sonoridade e jogo de palavras. • Identificar os espaços existentes entre uma palavra e outra.
Conteúdos	• Gênero textual cantigas de roda • Estrutura do texto poético • Segmentação das palavras no texto

Materiais e recursos

- Folhas de papel sulfite.
- Tesoura de pontas arredondadas.

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Nesta aula, pedir aos alunos que se sentem, em círculo, no chão. Depois, perguntar se conhecem brincadeiras de roda dando-se as mãos e cantando alguma música. Estabelecer 10 minutos para que todos expressem suas ideias, seguindo o combinado de levantar a mão e aguardar a vez para falar. Espera-se que os alunos falem das brincadeiras cantadas que costumam fazer em roda, por exemplo.

Em seguida, escrever a letra da cantiga de roda *Pintinho* na lousa (indicada a seguir), para estimulá-los a relembrar cantigas utilizadas por eles em suas brincadeiras. Explicar que as cantigas de roda e as cirandas fazem parte do universo infantil; as crianças costumam cantar melodias folclóricas, de mãos dadas, enquanto dançam coreografias motivadas pela cantiga. Chamar a atenção para o quanto as cantigas de roda podem estimular a criatividade e a imaginação.

Outro fator importante das cantigas de roda é que, além de divertir, disseminam a cultura de uma região, pois são transmitidas de geração em geração.

Para os alunos terem a cantiga de roda *Pintinho* na memória, uma sugestão é trabalhar a interpretação da letra com eles. Para isso, depois de anotá-la na lousa e distribuir folhas impressas com perguntas de interpretação de texto, estipular um tempo, por exemplo, 15 minutos, para que, em duplas, discutam as questões indicadas a seguir sobre a cantiga:

PINTINHO
MEU PINTINHO AMARELINHO
CATA AQUI NA MINHA MÃO,
NA MINHA MÃO.
QUANDO QUER COMER BICHINHO
COM SEU PEZINHO
ELE CISCA O CHÃO.
ELE BATE AS ASAS
ELE FAZ PIU-PIU
MAS TEM MUITO MEDO DO GAVIÃO.
[BIS]

Ana Rosa Abreu et al. **Alfabetização:** Livro do Aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v. 64 P. N. 1.

1. QUAL É A COR DO PINTINHO?
   Amarelo.

2. O QUE SIGNIFICA “CATAR NA MINHA MÃO”?
   Comer na minha mão.

3. O QUE O PINTINHO COME?
   Bichinho.

4. O QUE O PINTINHO FAZ QUANDO QUER COMER BICHINHO?
   Cisca o chão com os pés, bate as asas e faz piu-piu.

5. QUAL SOM O PINTINHO FAZ?
   Piu-piu.

6. DO QUE O PINTINHO TEM MEDO?
   Tem medo do gavião.

Após a discussão em duplas sobre as questões elencadas anteriormente, solicitar aos alunos que compartilhem suas respostas, pedindo a cada dupla que apresente suas ideias. Tanto durante o trabalho em duplas quanto no momento de socialização das respostas, conversar com eles sobre como devem agir, relembrando-os do que combinaram, como esperar o colega acabar de falar antes de expor sua ideia, ouvi-lo com atenção e respeito etc.

Depois, distribuir ou escrever na lousa as atividades a seguir:

7. DESEMBARALHE AS SÍLABAS A SEGUIR E DESCUBRA PALAVRAS DO TEXTO:

A) PIN – NHO – TI.
B) NHO – BI – CHI.
C) TA – CA.
D) ZI – NHO – PE.

Pintinho, bichinho, cata, pezinho.

8. AS PALAVRAS ESTÃO TODAS GRUDADAS NESSA CANTIGA:

MEUPINTINHOAMARELINHO
CATAAQUINAMINHAMÃO,
NAMINHAMÃO.
QUANDOQUERCOMERBICHINHO
COMSEUPEZINHO
ELECISCAOCHÃO.
ELEBATEASASAS
ELEFAZPIU-PIU
MASTEMMUITOMEDODOGAVIÃO.

- SEPARE AS PALAVRAS COM UM TRAÇO COLORIDO:

MEU/PINTINHO/AMARELINHO
CATA/AQUI/NA/MINHA/MÃO,
NA/MINHA/MÃO.
QUANDO/QUER/COMER/BICHINHO
COM/SEU/PEZINHO
ELE/CISCA/O/CHÃO.
ELE/BATE/AS/ASAS
ELE/FAZ/PIU-PIU
MAS/TEM/MUITO/MEDO/DO/GAVIÃO.

Para finalizar a aula, propor que descubram rimas. Perguntar, oralmente, quais são as palavras que rimam na cantiga (*pintinho*, *amarelinho*, *bichinho*, *pezinho*, *mão*, *chão*, *gavião*). Depois, pedir que falem outras palavras que rimem com *pintinho*.

Ao término, fazer uma roda para que todos cantem juntos e percebam as rimas e a sonoridade das palavras.

Aula 2

Para iniciar a aula, explicar aos alunos que eles continuarão trabalhando com a cantiga da aula anterior, para entender melhor o funcionamento do sistema alfabético da escrita, com base em um texto de memória.

Em seguida, organizá-los em duplas e estabelecer 25 minutos para a realização das atividades sugeridas a seguir. Na primeira, terão de completar a cantiga com as palavras que faltam e, na segunda, serão desafiados a reordenar parte da cantiga, que estará com as palavras embaralhadas. Lembrar que eles trabalharão com um texto de memória, ou seja, com o que lembram.

1. COMPLETE A ESTROFE DA CANTIGA COM AS PALAVRAS QUE ESTÃO FALTANDO:

BATE – BICHINHO – MINHA – CHÃO – GAVIÃO – PINTINHO

MEU _____ AMARELINHO
CATA AQUI NA _____ MÃO,
NA MINHA MÃO.
QUANDO QUER COMER _____
COM SEU PEZINHO
ELE CISCA O _____.
ELE _____ AS ASAS
ELE FAZ PIU-PIU
MAS TEM MUITO MEDO DO_____.

Pintinho, minha, bichinho, chão, bate, gavião.

2. AS PALAVRAS DA CANTIGA ESTÃO FORA DE ORDEM:

AMARELINHO	MEU	MINHA	COMER	CATA
CHÃO	MÃO	CISCA	AQUI	O
QUER	BICHINHO	QUANDO	NA	PEZINHO
PINTINHO	COM	SEU	ELE	

- CORTE AS PALAVRAS NAS LINHAS TRACEJADAS.
- DEPOIS, COLE-AS NO CADERNO, NA ORDEM CERTA, PARA ESCREVER OS VERSOS DA CANTIGA:

MEU PINTINHO AMARELINHO
CATA AQUI NA MINHA MÃO,
QUANDO QUER COMER BICHINHO
COM SEU PEZINHO
ELE CISCA O CHÃO.

Espera-se que os alunos compreendam que as palavras precisam estar em uma sequência ordenada para o texto ter sentido e, com isso, sistematizem e consolidem a alfabetização.

Avaliação

A avaliação tem caráter formativo, porque o professor deve acompanhar os alunos em todos os momentos, observando como estão participando das discussões em grupo ou em duplas e como realizam as atividades propostas. É importante ainda terem consciência se estão se apropriando do conhecimento transmitido. Para isso, uma sugestão é a autoavaliação proposta a seguir:

NOME DO ALUNO: _____	
AUTOAVALIAÇÃO SOBRE CANTIGAS DE RODA	
1. JÁ CONHECIA A CANTIGA DE RODA?	( ) SIM ( ) NÃO
2. ENTENDI QUE AS PALAVRAS NO VERSO PRECISAM TER UMA ORDEM?	( ) SIM ( ) NÃO
3. ENTENDI QUE AS PALAVRAS SÃO FORMADAS POR SÍLABAS?	( ) SIM ( ) NÃO
4. COMPREENDI QUE ENTRE CADA PALAVRA DEVE HAVER UM ESPAÇO EM BRANCO?	( ) SIM ( ) NÃO

4ª sequência didática: Segmentação das palavras

Nesta sequência, será utilizada a cantiga de roda "O sapo cururu" para trabalhar conhecimentos linguísticos sobre a aquisição da modalidade escrita da língua e convenções gráficas da escrita, como a segmentação de palavras.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	**Textos de gêneros textuais diversos** **Consciência fonológica** **Segmentação de palavras**
Habilidades	• (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • (EF01LP27) Segmentar oralmente palavras em sílabas. • (EF01LP35) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
Objetivos de aprendizagem	• Segmentar as palavras do texto com espaços em branco. • Estimular a leitura por meio de cantigas de roda.
Conteúdos	• Gênero textual cantigas de roda. • Segmentação das palavras no texto.

Materiais e recursos

- Folhas de papel sulfite.
- Alfabeto móvel.

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Nesta aula, pedir que os alunos se sentem em roda e perguntar se conhecem a cantiga de roda "O sapo cururu". Se alguém a conhecer, solicitar que a cante ou recite. Se outros também a conhecerem, poderão acompanhar o colega cantando. Em seguida, estabelecer 10 minutos para apresentarem suas opiniões sobre a cantiga. Espera-se que os alunos a conheçam, mas se tiverem dificuldade de se lembrar dela, cantar com eles para que possam construir esse conhecimento.

Em seguida, informá-los de que terão dois desafios com a letra dessa cantiga. Primeiro, receberão o texto com as palavras todas juntas e terão de segmentá-las com espaços em branco. Depois, explicar que receberão outra folha com o mesmo texto, só que dessa vez as palavras estarão fora de ordem para eles as organizarem. Uma sugestão é dividi-los em duplas, distribuir os textos e estabelecer 20 minutos para a realização das tarefas.

1. AS PALAVRAS DA CANTIGA ESTÃO GRUDADAS:

SAPOCURURU
SAPOCURURU
DABEIRADORIO
QUANDOOSAPOGRITA
OH!MANINHA
ÉPORQUETEMFRIO.

AMULHERDOSAPO
DEVEESTARLÁDENTRO
FAZENDORENDINHA
OH!MANINHA
PARAOCASAMENTO.

ANA ROSA ABREU ET AL. **ALFABETIZAÇÃO**: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. V. 3. N. 1. p. 27.

A) SEPARE AS PALAVRAS DA CANTIGA COM BARRAS:
SAPO/CURURU
SAPO/CURURU
DA/BEIRA/DO/RIO
QUANDO/O/SAPO/GRITA
OH!/MANINHA
É/PORQUE/TEM/FRIO.

A/MULHER/DO/SAPO
DEVE/ESTAR/LÁ/DENTRO
FAZENDO/RENDINHA
OH!/MANINHA
PARA/O/CASAMENTO.

B) DEPOIS, NO CADERNO, REESCREVA A CANTIGA, INSERINDO ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS:
SAPO CURURU
SAPO CURURU
DA BEIRA DO RIO
QUANDO O SAPO GRITA
OH! MANINHA
É PORQUE TEM FRIO.

A MULHER DO SAPO
DEVE ESTAR LÁ DENTRO
FAZENDO RENDINHA
OH! MANINHA
PARA O CASAMENTO.

2. AS PALAVRAS DE CADA VERSO DA CANTIGA ESTÃO FORA DE ORDEM. VEJA:

SAPO CURURU

CURURU SAPO
BEIRA DA RIO DO
O QUANDO GRITA SAPO
MANINHA OH!
TEM PORQUE FRIO É.

SAPO A DO MULHER
ESTAR DEVE DENTRO LÁ
RENDINHA FAZENDO
MANINHA OH!
CASAMENTO O PARA.

ANA ROSA ABREU ET AL. **ALFABETIZAÇÃO**: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. V. 3. N. 1. p. 27.

- NO CADERNO, REESCREVA A CANTIGA, COLOCANDO AS PALAVRAS NA ORDEM CERTA:

SAPO CURURU

SAPO CURURU
DA BEIRA DO RIO
QUANDO O SAPO GRITA
OH! MANINHA
É PORQUE TEM FRIO.

A MULHER DO SAPO
DEVE ESTAR LÁ DENTRO
FAZENDO RENDINHA
OH! MANINHA
PARA O CASAMENTO.

Espera-se que os alunos compreendam que há uma ordenação das palavras para formar frases, porque as palavras estabelecem uma relação lógica entre si para transmitir o conteúdo de uma mensagem.

Para finalizar a aula, solicitar que explorem mais uma vez a cantiga para auxiliar no processo de alfabetização por meio da memorização. Deverão realizar uma tarefa com o texto lacunado. Essa atividade permite que participem ativamente da leitura do texto, porque podem fazer a correspondência entre as partes que conhecem de cor com os trechos escritos, descobrindo, assim, a relação entre o fonema e a grafia das palavras. Essa atividade possibilita a descoberta e a compreensão do processo de segmentação das palavras.

3. COMPLETE A CANTIGA COM AS PALAVRAS DO QUADRO:

CURURU – SAPO – CASAMENTO – RIO

SAPO CURURU

SAPO _____
DA BEIRA DO _____
QUANDO O SAPO GRITA
OH! MANINHA
É PORQUE TEM FRIO.

A MULHER DO _____
DEVE ESTAR LÁ DENTRO
FAZENDO RENDINHA
OH! MANINHA
PARA O _____.

ANA ROSA ABREU ET AL. **ALFABETIZAÇÃO**: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. V. 3. N. 1. P. 27.

Cururu, rio, sapo, casamento.

Aula 2

Ao iniciar a aula, explicar aos alunos que brincarão com as palavras de outra cantiga de roda.

Em seguida, pedir que se sentem em duplas. Toda a turma deve escolher um texto de memória de que goste, podendo ser uma cantiga já utilizada em outra atividade. Para isso, organizar uma votação com os textos sugeridos por eles. Trabalhar com aquele que receber mais votos. Depois de escolhido o texto com que todos trabalharão, escrevê-lo na lousa e pedir que os alunos o leiam com atenção. Primeiro, devem fazer uma leitura silenciosa e, depois, em conjunto. Como sugestão, trabalhar com o texto a seguir:

MEU LIMÃO

MEU LIMÃO, MEU LIMOEIRO
MEU PÉ DE JACARANDÁ
UMA VEZ TINDÔ LÊ LÊ
OUTRA VEZ TINDÔ LÁ LÁ

(CANTIGA POPULAR.)

Após a leitura do texto, apagá-lo da lousa. Distribuir uma folha sulfite para cada um e pedir que escrevam o nome nela. Na sequência, iniciar um ditado com as palavras mencionadas no texto para que as escrevam no papel sulfite.

Poderão discutir com o colega da dupla a escrita das palavras. Essa atividade possibilita refletir e identificar regularidades na escrita. Estipular um tempo para escreverem cada palavra ditada, por exemplo, cinco minutos. Uma sugestão é entregar o alfabeto móvel para levantarem hipóteses sobre a escrita, pois trata-se de um recurso que contribui para grandes descobertas em relação à escrita e à leitura.

Para a atividade não se tornar cansativa, é importante selecionar mais ou menos cinco palavras, por exemplo: *meu*, *limão*, *limoeiro*, *pé* e *jacarandá*. Realizar o processo descrito anteriormente para a atividade se tornar significativa para os alunos e não apenas mecânica. Ao final, é importante retomar o texto na lousa para eles perceberem se conseguiram escrever corretamente as palavras ditadas. Com essa atividade, espera-se que formulem hipóteses sobre a escrita e reflitam sobre esse processo. Ao participarem dessa proposta, eles interagirão, colaborarão e trocarão experiências em grupos.

Avaliação

As atividades propostas servirão de subsídio para avaliar continuamente o progresso do aluno. Assim, é necessária uma avaliação formativa que considere todo o processo de construção do conhecimento pelos alunos.

Uma sugestão é utilizar um quadro de registro para cada aluno, de modo que cada um possa acompanhar seus avanços em relação à apropriação do sistema de escrita alfabética trabalhado nessa aula, como o proposto a seguir:

NOME DO ALUNO: _____	
AUTOAVALIAÇÃO	
1. IDENTIFIQUEI OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS?	( ) SIM. ( ) NÃO.
2. ORGANIZEI AS PALAVRAS NO TEXTO ADEQUADAMENTE?	( ) SIM. ( ) NÃO.
3. ENCONTREI AS PALAVRAS QUE ESTAVAM FALTANDO NO TEXTO?	( ) SIM. ( ) NÃO.
4. CONSEGUI ESCREVER AS PALAVRAS DITADAS?	( ) SIM. ( ) NÃO.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 3º bimestre

NOME:_____

TURMA: _____ DATA:_____

LEIA O TEXTO A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 1 E 2:

BOCA DE FORNO
FORNO
TIRA UM BOLO
BOLO
SE O MESTRE MANDAR!
FAREMOS TODOS!
E SE NÃO FOR?
BOLO!

ANA ROSA ABREU ET AL. **ALFABETIZAÇÃO**: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. V. 3. N. 1. P. 34.

1. LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS DESTACADAS NO TEXTO, SEPARANDO AS SÍLABAS.

- QUANTAS SÍLABAS ESSAS PALAVRAS TÊM?

A) 2, 2.
B) 2, 4.
C) 3, 3.
D) 2, 3.

2. O PRIMEIRO VERSO DA PARLENDA TEM QUANTAS PALAVRAS?

A) 1 PALAVRA.
B) 3 PALAVRAS.
C) 19 PALAVRAS.
D) 8 PALAVRAS.

LEIA O TEXTO A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES 3 e 4.

BATATINHA QUANDO NASCE
ESPARRAMA PELO CHÃO
MENININHA QUANDO DORME
PÕE A MÃO NO CORAÇÃO.
(QUADRINHA POPULAR)

3. AS PALAVRAS DA QUADRINHA QUE TÊM O MESMO SOM FINAL SÃO:

A) CHÃO, CORAÇÃO.
B) PÃO, CHÃO.
C) CORAÇÃO, DORME.
D) PÕE, PELO.

4. A MENININHA PÕE A MÃO NO CORAÇÃO INDICA QUE

A) A MENININHA ESTÁ BRAVA.
B) A MENININHA SENTE MEDO.
C) A MENININHA SENTE AMOR.
D) A MENININHA ESTÁ FRACA.

5. LEIA A PARLENDA A SEGUIR:

SOL E CHUVA
CASAMENTO DE VIÚVA.
CHUVA E SOL
CASA RAPOSA COM ROUXINOL.

ANA ROSA ABREU ET AL. **ALFABETIZAÇÃO**: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. V. 3. N. 1. P. 34.

- NO TEXTO, A PALAVRA **ROUXINOL** QUER DIZER:

A) ESTRELA.
B) PÁSSARO.
C) ÁRVORE.
D) BORBOLETA.

6. A PARLENDA A SEGUIR FOI ESCRITA COM AS PALAVRAS GRUDADAS:

UMDOIS
FEIJÃOCOMARROZ
TRÊSQUATRO
ARROZCOMPATO.

ANA ROSA ABREU ET AL. **ALFABETIZAÇÃO**: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. V. 3. N. 1. P. 36.

- SEPARE AS PALAVRAS DEIXANDO UM ESPAÇO EM BRANCO ENTRE ELAS. QUANTAS PALAVRAS ESSA PARLENDA TEM?

A) 1 PALAVRA.
B) 4 PALAVRAS.
C) 10 PALAVRAS.
D) 3 PALAVRAS.

LEIA O CONVITE E RESPONDA ÀS QUESTÕES 7 E 8:

CAMILA,

VENHA COMEMORAR MEU ANIVERSÁRIO!

TERÁ BOLO,

REFRIGERANTE,

BEXIGA

E MUITAS SURPRESAS!

LOCAL: RUA DOS RODRIGUES, 264, NO SALÃO DE FESTAS.

DATA: 19/04/2019.

HORÁRIO: 16 H.

PEDRO

7. QUEM ESTÁ SENDO CONVIDADO PARA A FESTA?

_____

8. QUAL A DATA E O HORÁRIO DA FESTA?

_____

_____

9. AS PALAVRAS A SEGUIR ESTÃO INCOMPLETAS. COMPLETE-AS COM AS SÍLABAS DO QUADRO E DESCUBRA UMA PARLENDA:

DO – DI – NHO

DE _____
MIN _____ NHO
SEU
VIZI _____

10. LEIA O TEXTO E SEPARE AS PALAVRAS COM UM TRAÇO:

LÉCOMLÉ
TRÉCOMTRÉ
UMSAPATOEMCADAPÉ.

ANA ROSA ABREU ET AL. **ALFABETIZAÇÃO**: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. V. 3. N. 1. P. 35.

- QUANTAS PALAVRAS ESSE TEXTO TEM? ____

11. PREENCHA AS LACUNAS COM A PALAVRA INDICADA ENTRE PARÊNTESES QUE COMPLETA O SENTIDO DAS FRASES:

- A MENINA ESTAVA JOGANDO _____ COM OS AMIGOS. (BOLA/COLA)
- ELES USARAM A _____ PARA FAZER O TRABALHO. (BOLA/COLA)

- ELE TINHA UM _____ DE MADEIRA. (SACO/TACO)
- O _____ DE COMPRAS RASGOU. (SACO/TACO)

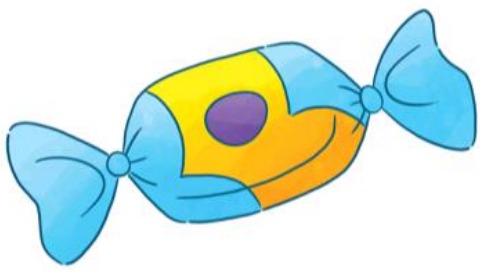
- ELE CORTOU O _____ EM VOLTA DA CASA. (PATO/MATO)
- NO LAGO, O _____ NADAVA TRANQUILO. (PATO/MATO)

12. ESCREVA A LETRA QUE COMPLETA O NOME DOS OBJETOS:



Tél Coelho/Giz de Cera

____ ALA



Waldomiro Neto

___ ALA

13. LEIA ESTA FÁBULA PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 13 E 14:

A RAPOSA E AS UVAS

UMA RAPOSA PASSOU EMBAIXO DE UMA PARREIRA **CARREGADA** DE LINDAS UVAS. FICOU COM MUITA VONTADE DE COMER AQUELAS UVAS. DEU MUITOS SALTOS, TENTOU SUBIR NA PARREIRA, MAS NÃO CONSEGUIU. DEPOIS DE MUITO TENTAR, FOI-SE EMBORA, DIZENDO:

— EU NEM ESTOU LIGANDO PARA AS UVAS. ELAS ESTÃO VERDES MESMO...

ANA ROSA ABREU ET AL. **ALFABETIZAÇÃO**: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. V. 3. N. 2.

- NO TEXTO, O QUE QUER DIZER A PALAVRA **CARREGADA**?

_____

14. LEIA EM VOZ ALTA A PALAVRA **PARREIRA**. QUANTAS SÍLABAS TEM?

_____

15. GIOVANA DARÁ UMA FESTA DO PIJAMA E CONVIDARÁ OS PRIMOS. COMPLETE O CONVITE A SEGUIR COM A AJUDA DO PROFESSOR.

LUCAS,

FAREMOS UMA FESTA DO PIJAMA NA MINHA CASA!

TODOS DEVEM TRAZER _____

_____

LOCAL: RUA PESTANA, 23 - BAIRRO FLORESTA.

DATA: _____

HORÁRIO: _____

SERÁ MUITO DIVERTIDO!

GIOVANA

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 3º bimestre

NOME:_____

TURMA: _____ DATA:_____

LEIA O TEXTO A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 1 E 2:

BOCA DE FORNO
FORNO
TIRA UM BOLO
BOLO
SE O MESTRE MANDAR!
FAREMOS TODOS!
E SE NÃO FOR?
BOLO!

ANA ROSA ABREU ET AL. **ALFABETIZAÇÃO**: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. V. 3. N. 1. P. 34.

1. LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS DESTACADAS NO TEXTO, SEPARANDO AS SÍLABAS.

- QUANTAS SÍLABAS ESSAS PALAVRAS TÊM?

A) 2, 2.
B) 2, 4.
C) 3, 3.
D) 2, 3.

Habilidade trabalhada: (EF01LP27) Segmentar oralmente palavras em sílabas.
Resposta: D. Forno = 2; faremos = 3.
Distratores: As alternativas A, B e C trazem a segmentação inadequada, pois a alternativa A considera que a palavra **faremos** tem duas sílabas, a alternativa B considera que a palavra **faremos** tem quatro sílabas e a alternativa C considera que a palavra **forno** tem três sílabas. Ao ler em voz alta, espera-se que o aluno identifique quantas sílabas formam cada palavra. Orientar para que leiam em voz alta, tomando cuidado para não atrapalhar o colega. Devem manter um tom de voz audível, porém não alto demais.

2. O PRIMEIRO VERSO DA PARLENDA TEM QUANTAS PALAVRAS?

A) 1 PALAVRA.
B) 3 PALAVRAS.
C) 19 PALAVRAS.
D) 8 PALAVRAS.

Habilidade trabalhada: (EF01LP35) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
Resposta: B. As palavras do primeiro verso são boca/ de/ forno -3 palavras.
Distratores: A alternativa A está incorreta porque há três palavras e não uma. A alternativa C está incorreta porque representa o número de palavras de todo o poema. A alternativa D está incorreta porque representa o número de versos do poema e não o número de palavras do primeiro verso.

LEIA O TEXTO A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES 3 e 4.

BATATINHA QUANDO NASCE
ESPARRAMA PELO CHÃO
MENININHA QUANDO DORME
PÕE A MÃO NO CORAÇÃO.
(QUADRINHA POPULAR)

3. AS PALAVRAS DA QUADRINHA QUE TÊM O MESMO SOM FINAL SÃO:

A) CHÃO, CORAÇÃO.
B) PÃO, CHÃO.
C) CORAÇÃO, DORME.
D) PÕE, PELO.

Habilidade trabalhada: (EF01LP38) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões e comparações, relacionando-as com sensações e associações.
Resposta: A. As palavras que apresentam o mesmo som final são CHÃO e CORAÇÃO.
Distratores: A alternativa B está incorreta porque apesar do mesmo som final (**pão e chão)**, na quadrinha não há a palavra pão.
A alternativa C, porque as palavras **coração e dorme** não apresentam o mesmo som final. A alternativa D, porque a palavra **põe** não apresenta o mesmo som final de **pelo**.
Essa atividade trabalha a habilidade de reconhecer a sonoridade proporcionada pela rima.

4. A MENININHA PÕE A MÃO NO CORAÇÃO INDICA QUE

E) A MENININHA ESTÁ BRAVA.
F) A MENININHA SENTE MEDO.
G) A MENININHA SENTE AMOR.
H) A MENININHA ESTÁ FRACA.

Habilidade trabalhada: (EF01LP38) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões e comparações, relacionando-as com sensações e associações.
Resposta: C. A menina sente amor, ela sente alguma emoção.
Distratores: A alternativa A está incorreta porque o fato de colocar a mão no coração mostra carinho e não raiva.
A alternativa B está incorreta porque sentir medo não faria com que pusesse a mão no coração.
A alternativa D está incorreta porque estar fraca não faria com que pusesse a mão no coração.

Espera-se que os alunos associem o gesto – pôr a mão no coração com amor, sentimento que "passa" pelo coração, por isso as outras alternativas não seriam corretas.

5. LEIA A PARLENDA A SEGUIR:

SOL E CHUVA
CASAMENTO DE VIÚVA.
CHUVA E SOL
CASA RAPOSA COM ROUXINOL.

ANA ROSA ABREU ET AL. **ALFABETIZAÇÃO**: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. V. 3. N. 1. P. 34.

- NO TEXTO, A PALAVRA **ROUXINOL** QUER DIZER:

A) ESTRELA.
B) PÁSSARO.
C) ÁRVORE.
D) BORBOLETA.

Habilidade trabalhada: (EF01LP15) Reconhecer o significado de palavras conhecidas em textos.
Resposta: B. Rouxinol é um tipo de pássaro.
Distratores: A alternativa A apresenta um astro, a alternativa C, uma planta, e a alternativa D, um inseto.

6. A PARLENDA A SEGUIR FOI ESCRITA COM AS PALAVRAS GRUDADAS:

UMDOIS
FEIJÃOCOMARROZ
TRÊSQUATRO
ARROZCOMPATO.

ANA ROSA ABREU ET AL. **ALFABETIZAÇÃO**: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. V. 3. N. 1. P. 36.

- SEPARE AS PALAVRAS DEIXANDO UM ESPAÇO EM BRANCO ENTRE ELAS. QUANTAS PALAVRAS ESSA PARLENDA TEM?

A) 1 PALAVRA.
B) 4 PALAVRAS.
C) 10 PALAVRAS.
D) 3 PALAVRAS.

Habilidade trabalhada: (EF01LP35) Reconhecer, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
Resposta: C. A parlenda apresenta dez palavras.
Distratores: A alternativa A está incorreta porque o aluno ainda não faz segmentação das palavras no texto. A alternativa B, porque o aluno pode ter confundido palavras com o número de versos. A alternativa D, porque o aluno não fez corretamente a segmentação das palavras.

LEIA O CONVITE E RESPONDA ÀS QUESTÕES 7 E 8:

CAMILA,

VENHA COMEMORAR MEU ANIVERSÁRIO!

TERÁ BOLO,

REFRIGERANTE,

BEXIGA

E MUITAS SURPRESAS!

LOCAL: RUA DOS RODRIGUES, 264, NO SALÃO DE FESTAS.

DATA: 19/04/2019.

HORÁRIO: 16 H.

PEDRO

7. QUEM ESTÁ SENDO CONVIDADO PARA A FESTA?

_____

Habilidade trabalhada: (EF01LP08) Ler, em textos, palavras conhecidas via memória ou relacionadas à sua experiência pessoal (nomes próprios, nomes dos dias do ano, da semana, marcas de produtos etc.).
Resposta sugerida: Espera-se que o aluno localize o nome do convidado, que, nesse convite, aparece logo no começo (Camila), relacionando-o com o conhecimento que já tem.

8. QUAL A DATA E O HORÁRIO DA FESTA?

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF01LP08) Ler, em textos, palavras conhecidas via memória ou relacionadas à sua experiência pessoal (nomes próprios, nomes dos dias do ano, da semana, marcas de produtos etc.).

Resposta sugerida: Espera-se que o aluno localize as informações solicitadas, visto que as palavras **data** e **horário** são regulares nesse gênero textual. O aluno deve acionar seus conhecimentos prévios, além dos conteúdos adquiridos em aula sobre os elementos que caracterizam esse gênero, para ler o enunciado e o convite.
DATA: 19/04/2019.
HORÁRIO: 16 H.

9. AS PALAVRAS A SEGUIR ESTÃO INCOMPLETAS. COMPLETE-AS COM AS SÍLABAS DO QUADRO E DESCUBRA UMA PARLENDA:

DO – DI – NHO

DE _____
MIN _____ NHO
SEU
VIZI _____

Habilidade trabalhada: (EF01LP30) Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente.
Resposta sugerida: Espera-se que o aluno reconheça as palavras em cada linha e associe as sílabas às palavras dedo/ mindinho/ seu/ vizinho ao lê-las em voz alta. Solicitar que leia em um tom de voz que não atrapalhe os demais colegas. Caso o aluno tenha dificuldades, fazer novas atividades que o ajudem a segmentar as palavras.

10. LEIA O TEXTO E SEPARE AS PALAVRAS COM UM TRAÇO:

LÉCOMLÉ
TRÉCOMTRÉ
UMSAPATOEMCADAPÉ.

ANA ROSA ABREU ET AL. **ALFABETIZAÇÃO**: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. V. 3. N. 1. P. 35.

- QUANTAS PALAVRAS ESSE TEXTO TEM? ____

Habilidade trabalhada: (EF01LP35) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
Resposta sugerida: Espera-se que o aluno identifique que há 11 palavras no texto:
LÉ COM LÉ
TRÉ COM TRÉ
UM SAPATO EM CADA PÉ.

11. PREENCHA AS LACUNAS COM A PALAVRA INDICADA ENTRE PARÊNTESES QUE COMPLETA O SENTIDO DAS FRASES:

- A MENINA ESTAVA JOGANDO _____ COM OS AMIGOS. (BOLA/COLA)
- ELES USARAM A _____ PARA FAZER O TRABALHO. (BOLA/COLA)

- ELE TINHA UM _____ DE MADEIRA. (SACO/TACO)
- O _____ DE COMPRAS RASGOU. (SACO/TACO)

- ELE CORTOU O _____ EM VOLTA DA CASA. (PATO/MATO)
- NO LAGO, O _____ NADAVA TRANQUILO. (PATO/MATO)

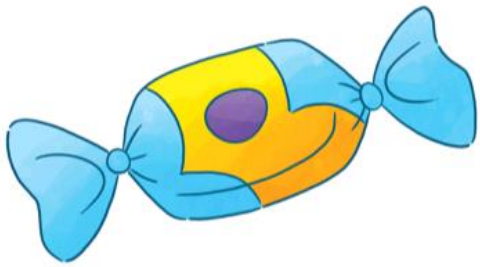
Habilidade trabalhada: (EF01LP29) Identificar fonemas e sua representação por letras comparando unidades sonoras (palavras) com significados próprios, mas que se diferenciam por apenas um fonema/letra (como faca/vaca, mola/sola/cola/bola, mapa/mala).
Resposta sugerida: bola, cola, taco, saco, mato, pato.

12. ESCREVA A LETRA QUE COMPLETA O NOME DOS OBJETOS:



Tél Coelho/Giz de Cera

____ ALA



Waldomiro Neto

___ ALA

Habilidade trabalhada: (EF01LP30) Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente.
Resposta sugerida: Mala, bala. Ao ver a imagem, espera-se que o aluno relacione o objeto à palavra que o nomeia e, assim, saiba identificar qual letra está faltando para completar a palavra.

13. LEIA ESTA FÁBULA PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 13 E 14:

A RAPOSA E AS UVAS

UMA RAPOSA PASSOU EMBAIXO DE UMA PARREIRA **CARREGADA** DE LINDAS UVAS. FICOU COM MUITA VONTADE DE COMER AQUELAS UVAS. DEU MUITOS SALTOS, TENTOU SUBIR NA PARREIRA, MAS NÃO CONSEGUIU. DEPOIS DE MUITO TENTAR, FOI-SE EMBORA, DIZENDO:

— EU NEM ESTOU LIGANDO PARA AS UVAS. ELAS ESTÃO VERDES MESMO...

ANA ROSA ABREU ET AL. **ALFABETIZAÇÃO**: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. V. 3. N. 2.

- NO TEXTO, O QUE QUER DIZER A PALAVRA **CARREGADA**?

_____

Habilidade trabalhada: (EF01LP15) Reconhecer o significado de palavras conhecidas em textos.
Resposta sugerida: Quer dizer que a parreira estava cheia de uvas. Pelo contexto espera-se que o aluno entenda o significado da palavra destacada.

14. LEIA EM VOZ ALTA A PALAVRA **PARREIRA**. QUANTAS SÍLABAS TEM?

_____

Habilidade trabalhada: (EF01LP27) Segmentar oralmente palavras em sílabas.
Resposta sugerida: Três sílabas. Solicitar que os alunos leiam em um tom de voz que não atrapalhe os demais colegas.

15. GIOVANA DARÁ UMA FESTA DO PIJAMA E CONVIDARÁ OS PRIMOS. COMPLETE O CONVITE A SEGUIR COM A AJUDA DO PROFESSOR.

LUCAS,

FAREMOS UMA FESTA DO PIJAMA NA MINHA CASA!

TODOS DEVEM TRAZER _____

_____

LOCAL: RUA PESTANA, 23 - BAIRRO FLORESTA.

DATA: _____

HORÁRIO: _____

SERÁ MUITO DIVERTIDO!

GIOVANA

Habilidade trabalhada: (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Resposta sugerida: Resposta pessoal.

Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta ficha de acompanhamento é sugerida apenas como uma possibilidade. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma ferramenta para compreender os avanços e as necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

Legenda		
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Questão	Habilidades	TT	EE	ND	
1	(EF01LP27) Segmentar oralmente palavras em sílabas.	Identifica o número de sílabas das palavras.	Identifica o número de uma ou outra palavra.	Não identifica o número de sílabas das palavras.	
2	(EF01LP35) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	Reconhece o espaço em branco entre as palavras e identifica o número de palavras no verso.	Às vezes, reconhece o espaço em branco entre as palavras; com a ajuda do professor, identifica o número de palavras no verso.	Não reconhece o espaço em branco entre as palavras nem identifica o número de palavras no verso.	
3	(EF01LP38) Reconhecer em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões e comparações, relacionando-as com sensações e associações.	Identifica o som final das palavras no texto.	Identifica o som final das palavras, mas não identifica as palavras do texto.	Não identifica o som final das palavras no texto.	
4	(EF01LP38) Reconhecer em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões e comparações, relacionando-as com sensações e associações	Associa sensação à expressão, correspon-dente.	Reconhece o sentido expresso pelo verso, mas não identifica o sentimento correto.	Não reconhece o sentido expresso pelo verso.	
5	(EF01LP15) Reconhecer o significado de palavras conhecidas em textos.	Identifica que rouxinol é um pássaro.	Identifica que rouxinol é um pássaro com a ajuda do professor.	Não identifica que rouxinol é um pássaro.	
6	(EF01LP35) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	Reconhece o espaço em branco entre as palavras e identifica o número de palavras no texto.	Reconhece o espaço em branco entre as palavras, mas não identifica o número de palavras no texto.	Não reconhece o espaço em branco entre as palavras nem identifica o número de palavras no texto.	

7	(EF01LP08) Ler, em textos, palavras conhecidas via memória ou relacionadas à sua experiência pessoal (nomes próprios, nomes dos dias do ano, da semana, marcas de produtos etc.).	Localiza a informação solicitada no texto.	Localiza a informação solicitada no enunciado com a ajuda do professor.	Não localiza a informação solicitada no enunciado.	
8	(EF01LP08) Ler, em textos, palavras conhecidas via memória ou relacionadas à sua experiência pessoal (nomes próprios, nomes dos dias do ano, da semana, marcas de produtos etc.).	Localiza a informação solicitada no texto.	Localiza a data e não o horário da festa, ou vice-versa.	Não localiza a informação solicitada no texto.	
9	(EF01LP30) Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em um desenho que a represente.	Reconhece as palavras e insere as letras que faltam no espaço correto.	Reconhece algumas palavras e insere as letras que faltam no espaço correto.	Não reconhece as palavras nem insere as letras que faltam no espaço correto.	
10	(EF01LP35) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	Reconhece o espaço em branco entre as palavras e identifica o número de palavras no texto.	Reconhece o espaço em branco entre as palavras, mas não identifica o número de palavras no texto.	Não reconhece o espaço em branco entre as palavras nem identifica o número de palavras no texto.	
11	(EF01LP29) Identificar fonemas e sua representação por letras comparando unidades sonoras (palavras) com significados próprios, mas que se diferenciam por apenas um fonema/letra (como faca/vaca, mola/sola/cola/bola, mapa/mala).	Identifica a diferença de sentido de pares mínimos: b/c, s/t, p/m.	Oscila ao identificar fonemas e sua representação por letras e precisa da ajuda do professor. Identifica uma ou duas palavras.	Não identifica fonemas nem sua representação por letras.	
12	(EF01LP30) Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente.	Identifica o fonema/letra inicial que está faltando na palavra que nomeia os objetos, com base em um desenho que o represente.	Identifica o fonema/letra inicial que está faltando na palavra que nomeia um dos objetos.	Não identifica o fonema/letra inicial que está faltando na palavra que nomeia os objetos.	
13	(EF01LP15) Reconhecer o significado de palavras conhecidas em textos.	Identifica o significado da palavra *carregada*.	Identifica o significado da palavra *carregada*, com a ajuda do professor.	Não identifica o significado da palavra *carregada*.	
14	(EF01LP27) Segmentar oralmente palavras em sílabas.	Reconhece o número de sílabas da palavra.	Reconhece o número de sílabas da palavra, mas tem dificuldade de fazer isso sozinho.	Não reconhece o número de sílabas da palavra.	

15	(EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Preenche todas as informações do convite de modo adequado.	Preenche, parcialmente, as informações do convite.	Não preenche as informações do convite de modo adequado.	

Ficha de acompanhamento individual

"A ficha de Acompanhamento Individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos."

Programa de Apoio a Leitura e Escrita: PRALER. Caderno de Teoria e Prática 6 - Avaliação e projetos na sala de aula. Brasília: FNDE/MEC, 2007. p. 20.

Legenda			
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND	Não observada = NO

Nome: _____

Turma:_____ Data: _____

Data	**Habilidade**	**TT**	**EE**	**ND**	**NO**	**Anotações**